

Balancetes

JULHO 2005

SALDO ANTERIOR (JUNHO DE 2.005)		VALOR
BANESPA		R\$ 8.001,89
BANCO NOSSA CAIXA		R\$ 72,52
TOTAL DISPONÍVEL		R\$ 8.074,41
RECEITAS		VALOR
CONTRIBUIÇÃO DOS ASSOCIADOS		R\$ 29.462,83
REPASSE DO MAIS UNESP		R\$ 1.815,97
DEPOSITOS INDENTIFICAR		R\$ 477,96
TOTAL DE ENTRADA		R\$ 31.756,56
DESPESAS		VALOR
SALÁRIOS / V. ALIM. / V. TRANSP. / FÉRIAS / 13º FUNC. DIF. DE SAL.		R\$ 5.273,46
V. ALIM. / V. TRANSP. DIRETORES AFASTADOS		R\$ 378,40
INSS (GPS DOS FUNCIONÁRIOS)		R\$ 1.079,05
FGTS / PIS		R\$ 779,64
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL (FUNCIONÁRIOS)		R\$ -
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL (PATRONAL) ANUAL		R\$ -
INSS - DARF - IRRF. SERV. PREST. JURD.		R\$ 76,14
ARRECAÇÃO DO MUNICÍPIO DE S.P. (DAMSP)		R\$ 76,58
ALUGUEL SUBSEDE BOTUCATU		R\$ 450,00
TELEFONE ARAÇ. / BOT. / S.P.		R\$ 2.621,20
PROVEDOR / INTERNET SUBSEDE (BOTUCATU - S.J. RIO PRETO) / HOPEDEGEM DO SITE		R\$ 363,85
ÁGUA / LUZ - SUBSEDE BOTUCATU		R\$ 80,40
MANUTENÇÃO DA IMPRESSORA HP 692 SEDE S.P.		R\$ 140,00
EQUIPAMENTOS / MOVEIS		R\$ -
ASSISTÊNCIA CONTÁBIL		R\$ 404,98
HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS		R\$ 5.000,00
DESPESAS ADVOCATÍCIAS		R\$ 827,93
HONORÁRIOS JORNALÍSTICOS		R\$ 180,00
BOLETIM/CARTAZ/JORNAL/LIVRO/EDITAL DO SINTUNESP		R\$ 850,00
XEROX / ENCADERNAÇÃO - SUBSEDE BOTUCATU		R\$ 119,28
MATERIAL DE ESCRITÓRIO		R\$ 305,53
REEMBOLSO DAS PENDÊNCIAS		R\$ -
CAIXA - ADIANTAMENTO ARAÇ. BOT. / SP		R\$ 1.500,00
DIÁRIAS / PASSAGENS / COMBUSTÍVEL / PEDAGIO		R\$ 5.533,09
DESPESAS FINANCEIRAS (EXTRATOS, CPMF, TALÃO E OUTROS)		R\$ 168,52
FUNDO DE RESERVA PI ENCONTRO DAS ASSOC. E SINDICATO 2005		R\$ 50,00
ATOS (CARAVANAS E AJUDA DE CUSTO)		R\$ 4.070,00
TOTAL DAS DESPESAS		R\$ 30.327,05
APLICAÇÕES		VALOR
BANESPA FBQ ANTERIOR 1º		R\$ 586,11
BANESPA FBQ ANTERIOR 2º		R\$ 6.181,55
FUNDO DE ARRECAÇÃO ANTERIOR (N.C.)		R\$ 154,96
APLICAÇÃO BANESPA		R\$ -
TOTAL DISPONÍVEL		R\$ 6.922,62
SALDO ATUAL (JUNHO 2.005)		
BANESPA		R\$ 7.885,83
BANCO NOSSA CAIXA		R\$ 1.618,09
TOTAL DISPONÍVEL		R\$ 9.503,92

AGOSTO 2005

SALDO ANTERIOR (JULHO DE 2.005)		VALOR
BANESPA		R\$ 7.885,83
BANCO NOSSA CAIXA		R\$ 1.618,09
TOTAL DISPONÍVEL		R\$ 9.503,92
RECEITAS		VALOR
CONTRIBUIÇÃO DOS ASSOCIADOS		R\$ 29.305,99
REPASSE DO MAIS UNESP		R\$ -
RESGATE BANESPA		R\$ 5.000,00
RESGATE DA APLICAÇÃO NOSSA CAIXA		R\$ 2.950,00
DEPOSITOS INDENTIFICAR		R\$ 158,75
TOTAL DE ENTRADA		R\$ 37.414,74
DESPESAS		VALOR
SALÁRIOS / V. ALIM. / V. TRANSP. / FÉRIAS / 13º FUNC. DIF. DE SAL.		R\$ 5.519,03
V. ALIM. / V. TRANSP. DIRETORES AFASTADOS		R\$ 378,40
INSS (GPS DOS FUNCIONÁRIOS)		R\$ 1.129,40
FGTS / PIS		R\$ 424,19
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL (FUNCIONÁRIOS)		R\$ -
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL (PATRONAL) ANUAL		R\$ -
INSS - DARF - IRRF. SERV. PREST. JURD.		R\$ -
ALUGUEL SUBSEDE BOTUCATU		R\$ 450,00
TELEFONE ARAÇ. / BOT. / S.P.		R\$ 2.700,72
PROVEDOR / INTERNET SUBSEDE (BOTUCATU - S.J. RIO PRETO) / HOPEDEGEM DO SITE		R\$ 472,65
ÁGUA / LUZ - SUBSEDE BOTUCATU		R\$ 77,46
IPVA / SEGURO / SEG. OBRIGATÓRIO / LICENCIAMENTO		R\$ -
MANUTENÇÃO DO CARRO DO SINTUNESP		R\$ -
SEGURO CASA - SUBSEDE BOTUCATU		R\$ -
EQUIPAMENTOS / MOVEIS		R\$ -
ASSISTÊNCIA CONTÁBIL		R\$ 404,98
HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS		R\$ 5.000,00
DESPESAS ADVOCATÍCIAS		R\$ 773,92
HONORÁRIOS JORNALÍSTICOS		R\$ 1.290,84
BOLETIM/CARTAZ/JORNAL/LIVRO/EDITAL DO SINTUNESP		R\$ -
XEROX / ENCADERNAÇÃO - SUBSEDE BOTUCATU		R\$ 276,12
MATERIAL DE ESCRITÓRIO		R\$ 249,72
CAIXA - ADIANTAMENTO ARAÇ. BOT. / SP		R\$ 750,00
DIÁRIAS / PASSAGENS / COMBUSTÍVEL / PEDAGIO		R\$ 5.595,00
DESPESAS FINANCEIRAS (EXTRATOS, CPMF, TALÃO E OUTROS)		R\$ 201,79
FUNDO DE RESERVA PI ENCONTRO DAS ASSOC. E SINDICATO 2005		R\$ 50,00
CONTRIBUIÇÃO PARA COMISSÃO REGIONAL DE MARILIA - IAMPSE		R\$ 25,00
ATOS - ALESP		R\$ 13.568,00
TOTAL DAS DESPESAS		R\$ 39.437,22
APLICAÇÕES		VALOR
BANESPA FBQ ANTERIOR 1º		R\$ 593,04
BANESPA FBQ ANTERIOR 2º		R\$ 3.260,80
FUNDO DE ARRECAÇÃO ANTERIOR (NOSSA CAIXA)		R\$ 150,63
APLICAÇÃO BANESPA		R\$ 2.000,00
FUNDO DE ARRECAÇÃO 5% (NOSSA CAIXA) JULHO		R\$ 1.473,13
FUNDO DE ARRECAÇÃO 5% (NOSSA CAIXA) AGOSTO		R\$ 1.466,02
TOTAL DISPONÍVEL		R\$ 8.543,62
SALDO ATUAL (AGOSTO 2.005)		
BANESPA		R\$ 2.435,58
BANCO NOSSA CAIXA		R\$ 106,71
TOTAL DISPONÍVEL		R\$ 2.542,29

Conjuntura

8 de março

Mulheres em luta por igualdade e acesso a uma vida digna

Embora constituam a metade da população brasileira, sejam 40% da classe trabalhadora e possuam, na maior parte dos casos, escolaridade superior à dos homens, as mulheres são tratadas como cidadãs de segunda classe e essa discriminação é utilizada pelos capitalistas em seu favor.

Os direitos femininos são violados todos os dias, seja através da violência doméstica, da discriminação no mercado de trabalho (salários menores, dificuldade de ascensão), ou do preconceito que existe na sociedade.

Não se trata de um problema menor. Isso se reflete diretamente em sua vida: no Brasil e no mundo, a situação da esmagadora maioria das mulheres chega a ser dramática. Dados do Relatório de Desenvolvimento Humano da ONU, divulgado em 1995, revelam que elas representam 70% do total de pessoas que vivem em condições de miséria absoluta

no planeta; são dois terços dos analfabetos; ganham, em média, 25% do que recebem os homens; têm jornada de trabalho 13% superior à do sexo oposto.

Nos países pobres, como é o caso do Brasil, quase a metade das mães não recebe qualquer tipo de assistência profissional na hora do parto. Pesquisas feitas em 1999 mostram que, nestes países, 47% dos nascimentos (52,4 milhões por ano) não são assistidos. Nestas regiões, 38 milhões de grávidas (30% do total) não têm acesso a exames pré-natais, o que resulta em 500 mil mortes maternas por ano.

No Brasil

Nosso país é um espelho fiel dessa situação. Em média, os salários pagos às trabalhadoras correspondem a 60% do que recebem os homens; elas são maioria entre os desempregados; a criminalização do aborto provoca milhares de mortes todos os anos; a retirada de direitos por parte do governo é constante... e por aí afora.

O caráter das reivindicações femininas

Um debate antigo que acontece no meio sindical e entre os partidos e correntes políticas de esquerda é sobre o caráter da luta das mulheres. Enquanto para alguns se trata de uma luta por igualdade dentro do próprio capitalismo (portanto, de tipo democrática), para outros ela só teria sentido e resultado se fosse travada em conjunto com a busca do socialismo.

Na realidade, as reivindicações da mulher são democráticas (igualdade com o homem no mercado de trabalho, nas leis, no acesso ao poder político, por melhores condições de saúde e educação etc) e precisam ser colocadas em pauta imediatamente. Não dá para esperar que a classe trabalhadora, de conjunto, conquiste o socialismo para, então, atendê-las. É preciso lutar agora.

No entanto, a história mostra que o capitalismo, como regime social, foi completamente incapaz de atender as reivindicações da mulher de completa igualdade e de garantias de uma vida digna. Pelo contrário, essa igualdade é uma das bases de sustentação da exploração capitalista (os patrões lucram com ela). Assim, a luta pela emancipação política e social da mulher somente tem sentido como programa de luta contra o capitalismo e a classe burguesa (os patrões). Em outras palavras, a mulher deve lutar agora por suas reivindicações, mas deve estar inserida na

luta mais ampla da classe trabalhadora.